



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Morbidade E Mortalidade No Setor De Retaguarda Do Pronto Socorro De Pediatria De Um Hospital Universitário Na Cidade De São Paulo No Ano De 2012

Autores: RAÍ WATANABE (UNIFESP); THAUANA OLIVEIRA (UNIFESP); ROSANA PUCCINI (UNIFESP); LEANDRO PEYNEAU (UNIFESP)

Resumo: Objetivos: Descrever o perfil de morbidade e mortalidade do Setor de Retaguarda do Pronto-Socorro de Pediatria de um hospital universitário da cidade de São Paulo. Métodos: Estudo transversal, descritivo. Foram utilizados dados secundários obtidos no SAME (Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico) do referido hospital, referente aos atendimentos realizados no período de 01/07/2011 a 30/06/2012. Foram incluídos os atendimentos que dispuserem das seguintes informações: nome, sexo, data de nascimento, data da internação, data de alta, tipo de alta, condições de alta, destino, diagnóstico de entrada, diagnóstico de saída. Utilizado banco de dados excel e calculadas frequências e proporções. Resultados: Foi encontrado o seguinte perfil nas internações: 2133 internações, 56,06% masculino, 34,5% com idade entre 1 e 4 anos e 27,18% menores que 1 ano; quanto à duração da internação, 19,2% ficaram internados por 1 dia e 14,68% por 2 dias; observou-se pico de internações entre os meses de março e maio; havia acompanhamento prévio dos pacientes em ambulatórios do serviço em 60,97% dos casos; quanto aos diagnósticos, os capítulos mais frequentes do CID-10 de entrada e de saída foram coincidentes: X (Doenças do Aparelho Respiratório) e III (Doenças do sangue e dos Órgãos Hematopoiéticos); diagnósticos mais frequentes de entrada foram os transtornos falciformes (11,66%) e bronquiolite aguda (9,72%), sendo que os CID-10 de entrada e saída foram coerentes em 63,14% das vezes. 5 óbitos. Conclusão: Ao compararmos nossos resultados com outros estudos percebemos diferenças entre o perfil dos pacientes que são internados, desde a idade até os diagnósticos mais comuns. Seria interessante comparar estudos realizados em serviços com graus de complexidade diferentes do encontrado no do presente estudo (hospitais gerais), para que fosse possível comparar os perfis de internações nos serviços de emergência pediátrica de acordo com o grau de complexidade do serviço.